



ESTRATÉGIAS DE COPING E PSICOPATOLOGIA: PERCEÇÃO DOS ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR

Madalena Cunha⁽¹⁾, Ana Cunha⁽²⁾, Ana Figueiredo⁽²⁾, Filipa Moreira⁽²⁾, Sofia Freitas⁽²⁾

⁽¹⁾ Instituto Politécnico de Viseu, CI&DETS, ESSV, Viseu, Portugal and Universidade do Minho, CIEC, Braga, Portugal

⁽²⁾ Instituto Politécnico de Viseu, CI&DETS, ESSV, Viseu, Portugal

Introdução: A entrada para o ensino superior gera inúmeras mudanças na vida dos estudantes e nem todos estão preparados para enfrentar as alterações provocadas por esta nova etapa da vida, podendo ocorrer sintomatologia psicopatológica. A mobilização de adequadas estratégias de coping pelos estudantes, são um recurso protetor da sua saúde mental.

Objetivo: Determinar se as estratégias de coping são predictoras de sintomatologia psicopatológica dos estudantes do ensino superior.

Métodos: Estudo de natureza descritivo-correlacional com corte transversal. A amostra não probabilística é constituída por 190 estudantes do ensino superior, sendo 82,6% do sexo feminino. A escolha de dados foi efetivada pelo preenchimento online: Questionário sociodemográfico, de Cunha (2017), Questionário BRIEF COPE, adaptado por Pais Ribeiro e Rodrigues (2004), Inventário de Sintomas Psicopatológicos (BSI) (Derogatis, 1977, cit. por Canavarro, 199).

Resultados: A estratégia de coping mais prevalente em estudantes do ensino superior é o coping ativo ($M=4.02$) e a sintomatologia psicopatológica que apresenta valor médio mais elevado são obsessões - compulsões, ($M=21.0$). Estudantes mais novos, e do sexo feminino, apresentam valores mais elevados de sintomatologia psicopatológica. As estratégias de coping são predictoras de sintomatologia psicopatológica sendo o desinvestimento comportamental o preditor mais prevalente e significativo.

Conclusões: A gestão eficaz das estratégias de coping ativo por parte dos estudantes assume-se como uma estratégia necessária e útil na superação das exigências impostas pelo ensino superior, sugerindo-se implementar programas de mentoria com recurso ao estudante e professor mentor, permitindo por essa via um acompanhamento e apoio de maior proximidade dos estudantes.

Palavras-chave: *Coping*, Estudantes, Ensino Superior, Psicopatologia

*FCT, Portugal, CI&DETS, Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal, Portugal. The overall investigation was previously funded by the FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia (Portuguese Foundation for Science and Technology) within the project Coping e Psicopatologia em Estudantes e Profissionais de Saúde: Perspetiva Ibérica (CPEIbérico)" with the reference PROJ/CI&DETS/2017/0031).